



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ROLÂNDIA – PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Ailton Aparecido Maistro

Prefeito Municipal

Michele da Silva Pereira

Secretária Municipal de Assistência Social

Carla Patrícia Mastelini

Diretora de Vigilância Socioassistencial

Alessandra Aparecida Figueiredo dos Santos

Diretora da Proteção Social Básica

Fernanda Buranello

Diretora da Proteção Social Especial

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Carla Patrícia Mastelini – Assistente Social

Robson Tadashi Saito – Técnico Administrativo

Jenifer Rocha Zanotto – Estagiária em Serviço Social

EQUIPE DE REVISÃO

Alessandra Ap Figueiredo dos Santos – Assistente Social

Fernanda Buranello – Assistente Social

Michele da Silva Pereira – Assistente Social



APRESENTAÇÃO

O diagnóstico socioterritorial é um instrumento de grande relevância para subsidiar e fundamentar ações estratégicas na política de Assistência Social, de forma preventiva e proativa, em cada esfera de governo e demais processos de planejamento e avaliação. A implantação de serviços socioassistenciais na perspectiva regional deve partir do conhecimento da realidade local, das necessidades do território, sendo fundamentada em diagnóstico socioterritorial conforme orienta a NOB/SUAS/2012.

O setor responsável pela elaboração deste documento, que é de suma importância para a Política Municipal de Assistência Social - PMAS, é a Vigilância Socioassistencial que tem como função principal a produção, sistematização, análise e disseminação de informações e dados territorializados, e que trata: I. das situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre as famílias e indivíduos e dos eventos de violação de direitos em determinados territórios; e II. do tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial.

Assim, este diagnóstico busca atualizar os dados referentes ao ano de 2023, tendo como base os atendimentos e a rede de serviços governamental e não governamental disponíveis nos territórios, bem como colaborar para o aprimoramento da atuação da Secretaria Municipal de Assistência Social no que diz respeito aos serviços, benefícios e demais demandas necessárias aos territórios, evidenciando temas prioritários nas áreas em que emergem as questões sociais e as necessidades para seu enfrentamento. Dessa forma, é possível planejar ações que contemplem o atendimento e oferecimento de serviços adequados em cada território e às famílias que são parte fundamental dele.



SUMÁRIO

Apresentação.....	03
1. Introdução.....	05
2. A população de Rolândia.....	06
3. Ocupação e Trabalho.....	13
4. Ciclo de Vida.....	14
5. Cor ou Raça.....	14
6. Pessoa com Deficiência (PCD).....	15
7. Pessoas Idosas.....	15
8. Famílias Chefiadas por Mulheres.....	16
9. Notificações de Violências.....	16
10. Benefícios Socioassistenciais.....	17
11. Proteção Social Básica.....	20
12. Proteção Social Especial.....	24
13. Dados territorializados.....	26
14. Rede Socioassistencial.....	31
15. Rede de Atendimento Voluntária e/ou Religiosa.....	34
Considerações sobre o diagnóstico.....	36



1. INTRODUÇÃO

A análise e levantamento de dados proporcionados pelo diagnóstico socioterritorial contribui para a interpretação da realidade social dos territórios do município, bem como propicia o acompanhamento de ofertas e demandas existentes nos referidos territórios.

No ano de 2023, houve a retomada dos investimentos em políticas públicas, que já mostram impactos na população: o combate à fome, à pobreza e à miséria recebeu 30% das respostas positivas, ficando em primeiro lugar na pesquisa do instituto IPEC. O Bolsa Família garante proteção social a mais de 21 milhões de famílias em todo o Brasil. O valor médio do benefício, se considerados apenas os que recebem 100% do Bolsa Família e não entram na regra de proteção, é de R\$ 721,88. Em 2023, mais de 20 milhões das famílias beneficiadas pelo programa estavam protegidas da pobreza, sendo que 3 milhões conseguiram a proteção a partir do relançamento do Bolsa Família.

https://mds.gov.br/webarquivos/MDS/5_Noticias_e_Conteudo/Relatorio_de_Acoes/2023.pdf

Os programas sociais do governo fizeram a diferença em 2023 para a camada mais pobre da população, como mostrou a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (Pnad Contínua/IBGE) 2023. Segundo o IBGE, contribuíram para o aumento de renda o valor maior do programa Bolsa Família ao longo do ano, a melhoria no mercado de trabalho e o aumento real do salário mínimo.

A realidade do Paraná e do município de Rolândia não é diferente do restante do Brasil, sendo que os três entes federativos trabalham incessantemente para tirar nosso país do mapa da fome e da insegurança alimentar, e assim reduzir a pobreza. O caminho para isso tudo se tornar realidade é o fortalecimento das Políticas Públicas, principalmente a Assistência Social, que promove cuidados, inclusão socioeconômica, garantia dos mínimos sociais e o combate a fome.

Vale ressaltar ainda que a Política de Assistência Social não trabalha isoladamente para o bem estar comum, sendo que a população deste e de qualquer outro município depende de outras políticas públicas de qualidade para seu atendimento.



2. A POPULAÇÃO DE ROLÂNDIA

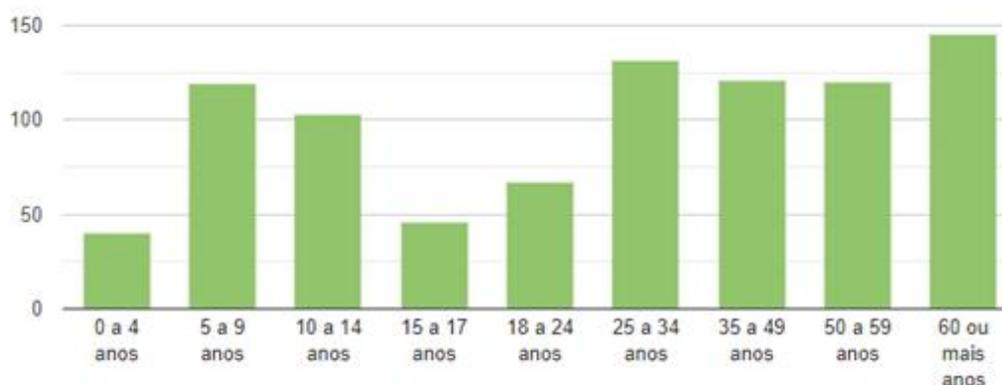
De acordo com dados do IBGE (Censo 2022), o município de Rolândia possui 71.670 habitantes, com estimativa de população 5% rural e 95% urbana. É considerado município de médio porte.

INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS

As variáveis relacionadas ao Censo 2022 serão atualizadas à medida que disponibilizadas pelo IBGE.



POPULAÇÃO EM EXTREMA POBREZA POR FAIXA ETÁRIA SEGUNDO CENSO DEMOGRÁFICO DO IBGE 2010



(Fonte: Censo IBGE 2022)

Rolândia é o 4º município mais populoso da região metropolitana de Londrina, com 71,7 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 3,1 bilhões de reais, sendo que 45,2% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (34%), da administração pública (12,4%) e da agropecuária (8,4%).



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

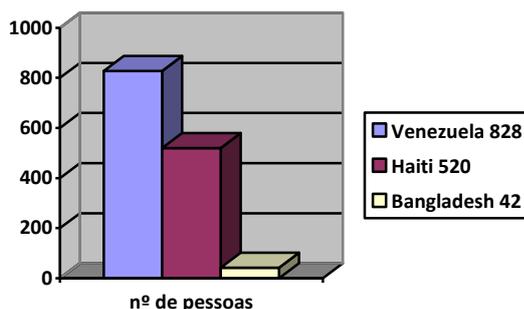


Com esta estrutura, o PIB per capita de Rolândia é de R\$ 45,8 mil, valor superior à média do estado (R\$ 42,4 mil). Entre 2006 a 2020, o crescimento do PIB municipal apresentou o 4º melhor desempenho da região intermediária.

Trinta anos atrás, a população do município era de 43,8 mil habitantes, o que representa um crescimento de 55,7% no período. Este desempenho é o 3º da região. Já nos últimos 5 anos, o número de habitantes total da cidade cresceu em 6,5%.

Há aproximadamente 5 anos, Rolândia vivencia uma situação bem particular no que diz respeito a migração. No início eram poucos Bengaleses e alguns Haitianos chegando ao nosso município, com o objetivo de trabalhar e oferecer uma qualidade de vida razoável aos seus familiares. Porém, nos últimos três anos, houve um “boom” desse movimento, acrescentando os de nacionalidade venezuelana e também migrantes nacionais, vindos do Nordeste do país, em busca de oportunidades de trabalho, oferecidas pelas novas parcerias e novas indústrias que se instalaram na cidade, principalmente na área de alimentos (frigorífica de aves). Provavelmente isso também possa explicar o porquê da população de Rolândia ter crescido tanto nos últimos dez anos, apontando um salto de aproximadamente 56 mil habitantes para mais de 71 mil na mais recente pesquisa do CENSO.

Sobre os migrantes internacionais, atualmente temos a seguinte configuração, lembrando que constam aqui o número de pessoas que integram famílias estrangeiras e que buscaram os serviços disponíveis da Política de Assistência Social em nosso município:



(Dados do IDS Social em abril/2024)

Em relação ao número de famílias atendidas na Política de Assistência Social, em cada território, temos os dados abaixo. Importante observar que o território do CRAS Arnaldo Garcia (Vila Oliveira) atende um maior contingente de famílias, o que em parte é explicado pelo número de bairros pertencentes a esse território – ao todo 69 bairros. Importante salientar que os números abaixo dizem respeito às famílias cadastradas no serviço de Assistência Social:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



TERRITÓRIO	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	PERCENTUAL
CRAS Arnaldo Garcia	5.566	43,89%
CRAS Luiz Picinin	2.781	21,93%
CRAS Regina Maura	4.297	33,88%

(Fonte: IDS Social, maio 2024)

Um dos principais serviços oferecidos à população através dos CRAS é o cadastramento no Cadastro Único. O Cadastro Único é um grande mapa das famílias de baixa renda no Brasil. Ele mostra ao governo quem são essas famílias, como elas vivem e do que elas precisam para melhorar suas vidas. Com o Cadastro Único, as famílias de baixa renda podem receber alguns benefícios sociais, como o Bolsa Família e desconto na conta de luz. Os benefícios variam de acordo com cada família cadastrada. As famílias que vivem com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa podem e devem ser registradas no Cadastro Único.

(<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/cadastro-unico>)

Esse Cadastro consiste num importante instrumento de levantamento de informação sobre a população socialmente vulnerável, auxiliando do planejamento de ações e elaboração de estratégias que contribuam para a superação dessa condição de vulnerabilidade e risco social. O total de famílias cadastradas no Cadastro Único em Rolândia é o seguinte:

Famílias cadastradas	10.155
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de até ½ salário mínimo	7.879
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de até R\$ 218,00 (critério de recebimento do Bolsa Família)	2.573

(Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/?codigo=412240&aM=0>) Valores de referência – junho de 2023

Cadastro Único por Grupos Populacionais Tradicionais Específicos:

Indígenas	00
Ciganas	07
Quilombolas	00
Ribeirinhos	00
Extrativistas	00



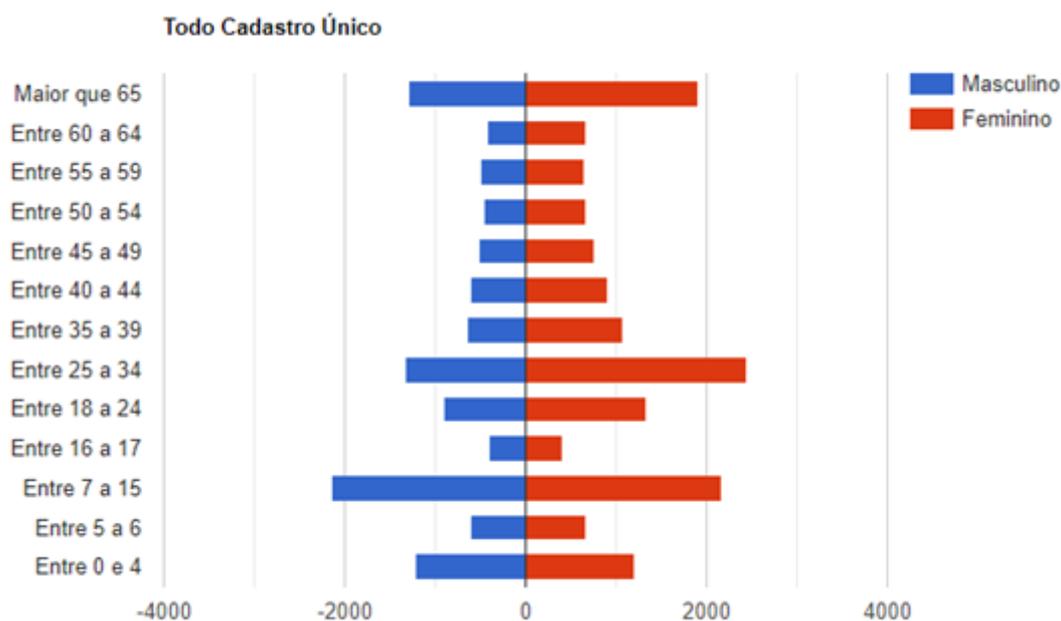
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Pescadores Artesanais	02
Agricultores Familiares	17
Assentados de reforma agrária	03
Acampados	01
Pessoas em situação de rua	95
Atingidos por empreendimentos de infraestrutura	00
Coletores de material reciclável	88
Beneficiários do Programa Nacional do Crédito Fundiário	00
Famílias de presos do sistema carcerário	03
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro	00

(Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/?codigo=412240&aM=0>) valores de referência – junho de 2023.

A seguir o gráfico demonstrando a população inserida no Cadastro Único dividida por faixa etária e gênero:



(Fonte: <https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php#>)

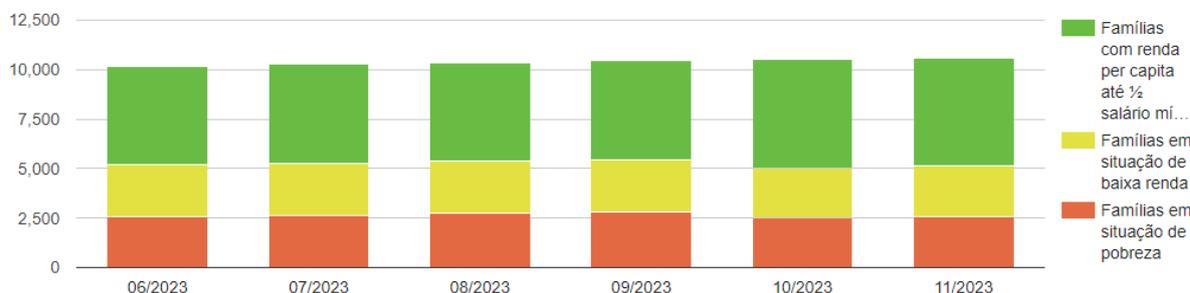
O perfil socioeconômico das famílias cadastradas no Cadastro Único é demonstrado pelo gráfico abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Famílias por faixa de renda familiar a partir de Junho/2023*



*A partir da publicação da Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023, que instituiu o novo Programa Bolsa Família.

A partir dos atendimentos realizados pode-se perceber que o principal objetivo das famílias para seu cadastramento no Cadastro Único ainda é o Programa Bolsa Família (PBF). Trata-se de um programa Federal de transferência de renda direta que beneficia famílias em vulnerabilidade social, inscritas no Cadastro Único.

O ano de 2023 foi o ano que apresentou a maior média de famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família; também foi o ano que apresentou o maior valor médio (do benefício) e de investimento (total) federal da história do Bolsa Família. O Governo Federal chegou ao calendário de dezembro de 2023 com 620,7 mil famílias contempladas no Paraná.

O valor médio do benefício recebido nos 399 municípios do Estado chega a R\$ 675,20. Para saldar o investimento, o repasse é de R\$ 417,6 milhões para o Paraná. Seguindo uma tendência nacional, 85,3% das famílias paranaenses que recebem o Bolsa Família são chefiadas por mulheres. Entre os benefícios complementares criados com o novo Bolsa Família, há 345,3 mil crianças de zero a seis anos que recebem adicional de R\$ 150 no Paraná, a partir de um repasse de R\$ 46,8 milhões referente ao Benefício Primeira Infância. A cesta de benefícios complementares também acrescenta R\$ 50 neste mês a mais 20 mil gestantes paranaenses, 14,5 mil mulheres em fase de amamentação, 409,9 mil crianças e adolescentes de sete a 16 anos e 83,5 mil adolescentes de 16 a 18 anos.

<https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/investimentos-em-2023/parana-recebe-r-78-44-bilhoes-do-governo-federal-em-2023-entre-recursos-para-estado-prefeituras-e-cidadaos-nos-399-municipios>

O PBF beneficiou em Rolândia, no mês de Agosto de 2023 a quantia de 2.357 famílias (residentes no município), e o contexto atualizado do Programa Bolsa Família em Rolândia, por território, é o seguinte*:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



	CRAS ARNALDO GARCIA	CRAS LUIZ PICININ	CRAS REGINA MAURA	CREAS II (Pessoa em situação de Rua)	ABRIL/2024
QUANTIDADE DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS	1.038	791	931	82	
TOTAL					2.742

(Fonte: REPAG Abril-Caixa Econômica Federal) * coleta de dados em maio/2024

No ano de 2023 foi instituído o Novo Bolsa Família, com valores de benefícios variáveis, e que beneficia a família de acordo com a sua composição e necessidades. Anteriormente o benefício era padronizado, ou seja, todas as famílias alvo recebiam praticamente mesmo valor. Hoje, o benefício pago é de acordo com a configuração familiar.

UF	Referência	Famílias PBF (até Out/2021)	Famílias PBF (a partir de Mar/2023) ¹	Valor repassado às famílias PBF (até Out/2021)	Valor repassado às famílias PBF (a partir de Mar/2023) ²	Valor do Benefício médio (até Out/2021)	Valor do Benefício médio (a partir de Mar/2023) ¹
PR	03/2023		2.518		R\$ 1.734.608,00		R\$ 696,91
PR	04/2023		2.568		R\$ 1.771.100,00		R\$ 697,56
PR	05/2023		2.657		R\$ 1.855.565,00		R\$ 698,37
PR	06/2023		2.654		R\$ 1.912.775,00		R\$ 720,71
PR	07/2023		2.546		R\$ 1.698.907,00		R\$ 667,28
PR	08/2023		2.691		R\$ 1.819.498,00		R\$ 676,14
PR	09/2023		2.770		R\$ 1.887.245,00		R\$ 681,32
PR	10/2023		2.806		R\$ 1.917.605,00		R\$ 683,39
PR	11/2023		2.746		R\$ 1.803.240,00		R\$ 660,04
PR	12/2023		2.764		R\$ 1.824.020,00		R\$ 662,56

(Fonte:MC, Secretaria Nacional de Renda e Cidadania – SENARC)

É interessante observar, que dentro do Cadastro Único, há um número significativo de mulheres como responsável familiar (RF); no Cadastro a preferência é que a mulher seja a RF, e por consequência, responsável pelo benefício Bolsa Família.

Abaixo, divididos por faixa etária, segue o número de pessoas inseridas no Cadastro Único, beneficiárias do Programa Bolsa Família e que estão aptas ao acompanhamento da condicionalidade Educação. As condicionalidades são os compromissos que a família precisa



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



cumprir para manter o recebimento do PBF, lembrando que esses compromissos não têm caráter punitivo, e sim, são vistos da perspectiva da garantia de direitos. As políticas envolvidas nas condicionalidades são a Assistência Social (atualização do Cadastro Único), Educação (frequência escolar mínima estabelecida conforme a faixa etária) e Saúde (pesagem, vacinação e pré Natal em dia). Abaixo o exemplo do número de famílias aptas ao acompanhamento Educação:

Acompanhamento das Condicionalidades

EDUCAÇÃO	Crianças (4 a 5 anos)	Crianças e Adolescentes (6 a 15 anos)	Adolescentes e Jovens (16 a 17 anos)	Total de Pessoas (4 a 17 anos)
Público para acompanhamento	575	2.116	340	3.031
Pessoas acompanhadas	501	2.034	289	2.824
Taxa de acompanhamento	87,13%	96,12%	85,00%	93,17%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade (com frequência acima da exigida)	464	1.896	217	2.577
Taxa de cumprimento	92,61%	93,22%	75,09%	91,25%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC (Novembro/2023).

Além do Bolsa Família, outro benefício importante para a população em vulnerabilidade é o BPC – Benefício de Prestação Continuada. Trata-se de um benefício garantido pela LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993) que garante o pagamento através do INSS de um salário mínimo à Pessoa com Deficiência ou Idoso com 65 anos completos ou mais, componentes de família de baixa renda. A seguir o contingente de pessoas beneficiadas pelo BPC em Rolândia:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



UF	Referência	Pessoas com Deficiência (PCD) beneficiárias do BPC	Idosos beneficiários do BPC	Valor Repassado a PCDs pelo BPC	Valor Repassado a Idosos pelo BPC
PR	01/2023	706	730	R\$ 919.238,64	R\$ 951.771,78
PR	02/2023	708	733	R\$ 923.143,55	R\$ 954.376,45
PR	03/2023	715	739	R\$ 931.610,19	R\$ 962.190,24
PR	04/2023	716	745	R\$ 932.263,23	R\$ 971.306,45
PR	05/2023	714	743	R\$ 942.508,08	R\$ 984.732,75
PR	06/2023	719	744	R\$ 950.427,50	R\$ 984.728,53
PR	07/2023	722	747	R\$ 953.066,30	R\$ 987.368,20
PR	08/2023	725	757	R\$ 958.344,40	R\$ 1.000.567,37
PR	09/2023	728	759	R\$ 962.304,04	R\$ 1.003.208,12
PR	10/2023	744	766	R\$ 982.103,00	R\$ 1.011.129,39
PR	11/2023	757	763	R\$ 1.000.657,22	R\$ 1.008.570,33

(Fonte:MC, Secretaria Nacional de Renda e Cidadania – SENARC)

3. OCUPAÇÃO E TRABALHO

3.1 Trabalho e Rendimento

Em Rolândia no ano de 2021, o salário médio mensal era de 2,3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 37,99%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 75 de 399 e 24 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 958 de 5570 e 251 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, havia 28,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 342 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 5019 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

(Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/rolandia/panorama>)

No que diz respeito às pessoas que procuraram a Agência do Trabalhador – SINE Rolândia durante todo o ano de 2023, 2.639 pessoas foram encaminhadas ao mercado de trabalho, resultando na média mensal de 219,92 trabalhadores colocados nas empresas através desse meio.

(<https://www.trabalho.pr.gov.br/Pagina/Indicadores>)



3.2 Ocupação

De acordo com dados de 2021, a população ocupada em Rolândia era de 25.893 pessoas, correspondendo a 37,99% do total, com faixa salarial média de 2,3 salários mínimos.

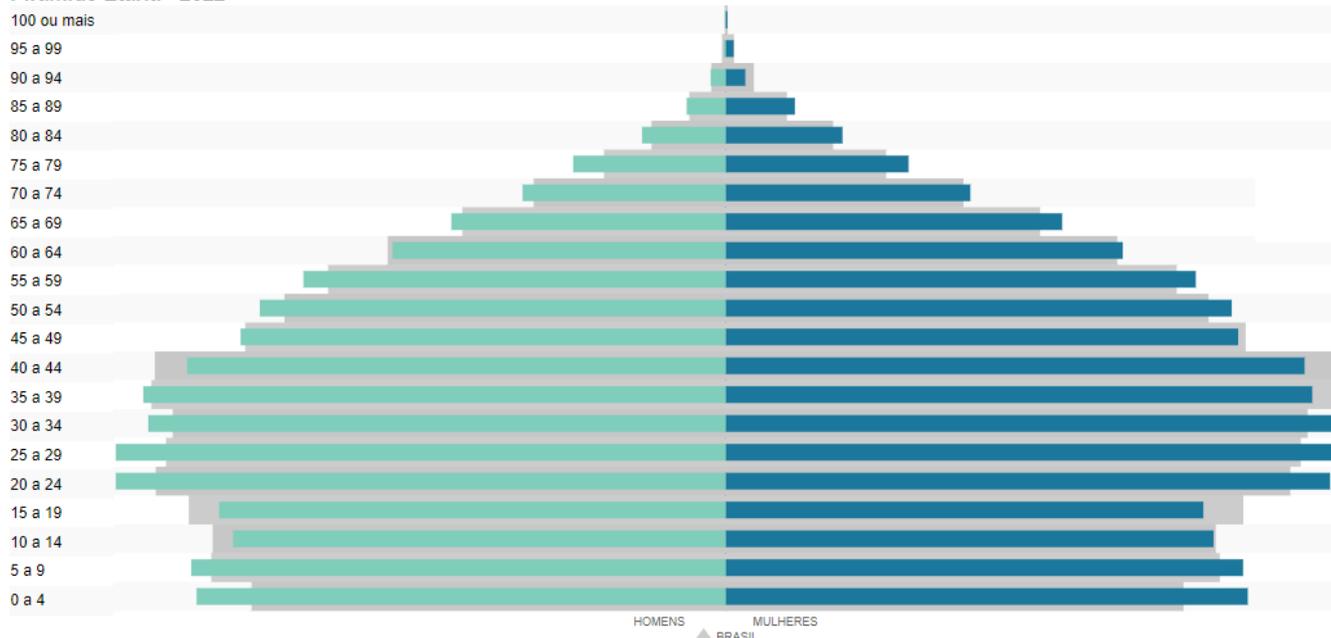
(Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/rolandia/panorama>)

4. CICLO DE VIDA

De acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, é classificada como criança a pessoa entre 0 a 12 anos de idade incompletos, e adolescente a pessoa entre 12 anos completos até 17 anos, onze meses e 29 dias. A partir de 18 anos até os 59 anos incompletos são considerados adultos, e acima de 60 anos completos é considerada população idosa, de acordo como Estatuto da Pessoa Idosa.

O gráfico abaixo demonstra a faixa etária da população de acordo com dados do IBGE:

Pirâmide Etária - 2022



(Fonte: IBGE, Censo 2022)

5. COR OU RAÇA

Uma das perguntas feitas para a população na entrevista do Censo é qual a cor da sua pele, como você se identifica. Em Rolândia, os números são os seguintes (referência 2022):



Ano - 2022					
Unidade da Federação e Município	Cor ou raça				
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
Paraná	7.389.932	485.781	100.244	3.440.037	28.000
Rolândia (PR)	40.322	4.540	819	25.948	37

(Fonte: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnad>)

6. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A população com deficiência no município, com os dados disponíveis de 2010, estimava em 651 pessoas com deficiência (PCD) em Rolândia.

(<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/pesquisa/10099/0>)

Ao final do ano de 2023, 758 pessoas com deficiência recebiam o Benefício de Prestação Continuada do INSS neste município. Porém, o montante de pessoas com alguma deficiência em Rolândia é maior do que isso, visto que nem todos atendem aos critérios da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, para o recebimento do BPC.

(<https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data>)

Para efeito de informação, no que diz respeito ao total de beneficiários do BPC inscritos no Cadastro Único, são 1.533*, incluindo idosos e pessoas com deficiência.

(*abril/2024 -

<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/?codigo=412240&aM=0#beneficiosbpc>)

7. PESSOAS IDOSAS

Segundo o Censo IBGE 2022, a população Rolandense conta com 11.600 idosos, sendo 5.157 homens e 6.443 mulheres.

(<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/rolandia/panorama>)

Destes, 778 idosos de Rolândia são beneficiários do BPC.

(<https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data>)



8. FAMÍLIAS CHEFIADAS POR MULHERES

Os dados que serão apresentados a seguir são extraídos do Cadastro Único, e demonstram o número de famílias chefiadas por mulheres.

Relação de parentesco com o responsável familiar	Sexo			TOTAL
	Masculino	Feminino	Sem Resposta	
Pessoa Responsável pela Unidade Familiar - RF	2.232	8.258	0	10.490
Cônjuge ou companheiro(a)	2.878	806	0	3.684
Filho(a)	3.930	3.753	0	7.683
Enteado(a)	31	27	0	58
Neto(a) ou bisneto(a)	242	200	0	442
Pai ou mãe	109	304	0	413
Sogro(a)	7	23	0	30
Irmão ou irmã	124	108	0	232
Genro ou nora	30	25	0	55
Outro parente	130	112	0	242
Não parente	39	27	0	66
Sem Resposta	93	45	0	138
TOTAL	9.845	13.688	0	23.533

(Fonte:MC, Secretaria Nacional de Renda e Cidadania – SENARC)

Enquanto que as famílias chefiadas por homens são 2.232, as famílias com RF mulher são 8.258, e o que demonstra a monoparentalidade é que são apenas 806 cônjuges cadastrados. Ou seja, pouco mais de 10%, conforme informações autodeclaradas das famílias, apresentam em sua composição um cônjuge.

9. NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIAS NO MUNICÍPIO SEGUNDO DADOS DO SINAN

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017, serviço de notificação compulsória de violência contra a mulher e outras violências interpessoais), e é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região. Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica.

(<https://portalsinan.saude.gov.br/o-sinan>)

De acordo com os dados do SINAN Rolândia apresentou no decorrer do ano de 2023, 160 notificações de casos de violência contra a mulher maior de 18 anos. Em contrapartida, o CREAS II – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, que presta atendimento à mulher vítima de algum tipo de violência, atendeu no mesmo período 186 mulheres. Isso demonstra que uma parte das mulheres recorre ao serviço especializado ofertado pela Política Pública de Assistência Social mesmo antes de passar pelo atendimento da Política de Saúde ou Segurança Pública.

No ano de 2023, tivemos 317 notificações de violência, sendo 177 do sexo feminino e 140 do sexo masculino.

Segue, abaixo, a distribuição etária destas notificações.

IDADE	MASCULINO	FEMININO
0-12 anos	09	05
13-17 anos	06	12
18-29 anos	50	68
30-39 anos	29	51
40-49 anos	22	21
50-59 anos	14	11
60 anos ou mais	10	09

10. BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS ADMINISTRADOS PELA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

10.1 Benefícios Eventuais Municipais

Os Benefícios Eventuais são uma medida de proteção social de natureza temporária. Têm o intuito de prevenir e promover o enfrentamento de situações que possam fragilizar o indivíduo e sua família, evitando o agravamento de situações de vulnerabilidade. Estão previstos na



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), pela Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012 (NOB-SUAS) e pelo Decreto nº 6.307, de 14 de dezembro de 2007.

Conforme é previsto na Lei Municipal nº. 3490/2011, de Rolândia-PR:

Art. 1º O Benefício Eventual fica destinado aos cidadãos e às famílias impossibilitadas de prover o enfrentamento de contingências sociais, cuja ocorrência provoca riscos e fragiliza a manutenção do indivíduo, a unidade da família e a sobrevivência de seus membros.

Esses benefícios são concedidos à indivíduos ou famílias com renda per capita inferior ou igual a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, cuja situação de vulnerabilidade possa tornar-se ainda mais fragilizada.

- Cesta básica;
- Auxílio funeral;
- Aluguel social em casos de calamidade.

Ainda, dentro dos atendimentos de benefícios eventuais que ainda não são citados na Lei Municipal, os CRAS oferecem os seguintes benefícios:

- 2ª via de documentos (Certidão de Nascimento, Identidade, Certidão de Casamento).

A concessão dos documentos é através da avaliação técnica, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) ou no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);

- Entrega de cobertores;
- Entrega de absorventes femininos (Mulher Segura);
- Doações de roupas, calçados e roupas de cama (campanhas);
- Programa Acalenta (Programa desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, em que as gestantes são atendidas através de grupos onde acontecem oficinas de artesanato, palestras na área de Saúde e Assistência, conversas de orientação, e ao final recebem um kit enxoval para o bebê);

- Entrega dos Kits da Compra Direta – Programa Estadual, da Secretaria de Estado da Agricultura, de Complemento à cesta básica e Incentivo a Agricultura Familiar do Paraná;

- Dentre outros benefícios esporádicos.

Lembrando que a Lei Municipal de Benefícios Eventuais está passando por uma reformulação, tanto de benefícios quanto de critérios de concessão.



10.2 Benefícios garantidos através de Leis Estaduais

Além dos benefícios municipais regidos pela Lei municipal, o estado do Paraná oferece alguns benefícios que utilizam a base de dados do Cadastro Único para serem concedidos às famílias vulneráveis. São eles:

10.2.1 Cartão Comida Boa

As famílias que tem direito a este benefício são aquelas que têm Cadastro Único atualizado e renda per capita de até R\$ 218,00. É destinado a famílias que são habilitadas a receber o Bolsa Família, porém ainda não tem o benefício concedido. A cada três meses há revisão dos beneficiários, para garantir o atendimento às famílias que seguem o critério acima citado. Portanto seu benefício pode ser suspenso após três meses, caso a família passe a receber o Programa Bolsa Família, ou não esteja mais dentro do critério de renda e Cadastro Único atualizado. Configura-se como um benefício de transferência de renda estadual. Foram beneficiadas 626 famílias de Rolândia no ano de 2023.

10.2.2 Programa Leite das Crianças

O Programa Leite das Crianças - PLC, tem por objetivo auxiliar o combate à desnutrição infantil, por meio da distribuição gratuita e diária de um litro de leite para crianças de 06 a 36 meses, pertencentes a famílias cuja renda per capita não ultrapassa meio salário mínimo regional. Sua concessão e distribuição faz parte do Programa de Segurança Alimentar, e é regido pela Lei Estadual nº 16.385 de 25 de janeiro de 2010. No ano de 2023 um total de 247 crianças foram beneficiadas pelo Programa do Leite.

10.2.3 Tarifa Social – Água Solidária

É uma tarifa residencial diferenciada para a população de baixa renda conforme Decreto Estadual 9.606/2021. Por se tratar de um benefício aplicado à famílias de baixa renda, em imóveis para fins residenciais, será permitido apenas 1 (um) cadastro por CPF. Somente devem ser cadastrados os imóveis com área construída de até 70 m² (setenta metros quadrados), para fins residenciais. O consumo mensal de água deve ser de até 10m³/mês. Para famílias com mais de 4 (quatro) pessoas e consumo superior a 10m³/mês, deverá ser considerado o consumo de até 2,5m³/mês por residente no imóvel. A renda da família residente no imóvel será de até ½ salário mínimo por pessoa ou de até 2 salários mínimos (federal) para imóveis com até 4 ocupantes, vigente na data de solicitação do benefício. (<https://site.sanepar.com.br/clientes/tarifa-social-agua-solidaria>)



O Cadastro Único auxilia na identificação de famílias que atendem ao critério renda, especialmente àquelas que não possuem renda comprovada, oriunda de trabalho informal.

10.2.4 Credencial Passe Livre Intermunicipal

O Passe Livre Intermunicipal oferece transporte coletivo grátis para deslocamento entre cidades paranaenses. Podem solicitar o benefício pessoas com deficiência ou doentes crônicos, dependendo da doença, que moram no Paraná. A renda mensal de todos que trabalham na casa, dividida pelo número de pessoas que vivem na mesma residência, inclusive crianças, deve ser menor que dois salários mínimos. Para doentes crônicos, em tratamento continuado fora do município em que mora, as doenças consideradas para este benefício são: insuficiência renal crônica, doença de Crohn, câncer, transtornos mentais graves, HIV, mucoviscosidade, hemofilia e esclerose múltipla. O acompanhante do deficiente ou doente também pode pedir o Passe Livre. Esse benefício é solicitado nos CRAS, através do Sistema Passe Livre Paraná. No ano de 2023 nosso município emitiu 110 credenciais do Passe Livre Intermunicipal.

10.2.5 Carteira do Autista

É a possibilidade de solicitar e imprimir a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA). O documento digital facilita a identificação e a prioridade no atendimento em serviços públicos e privados, em especial nas áreas de saúde, educação e assistência social. No caso dos particulares, isso inclui supermercados, bancos, farmácias, bares, restaurantes e lojas em geral. A emissão da Carteira do Autista pelo Governo do Paraná atende à Lei Federal nº 13.977/2020, publicada em 9 de janeiro no Diário Oficial da União. Os CRAS realizam a solicitação da carteira da pessoa autista. No ano de 2023 nosso município emitiu 25 Carteiras da Pessoa Autista.

11. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Os serviços de proteção social básica têm como objetivo apoiar as famílias e os indivíduos na ampliação de sua proteção social, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. Os serviços atendem o conjunto da população em situação de vulnerabilidade, incluindo pessoas inseridas no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Nos CRAS, além de acessarem os serviços e programas da proteção social básica do SUAS, os(as) cidadãos(ãs) recebem orientações sobre o acesso aos benefícios assistenciais, ao Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e são encaminhados a outras políticas públicas, conforme as necessidades que apresentam.

<https://www.gov.br/pt-br/servicos/participar-de-servicos-da-protECAo-social-basica-programas-e-beneficios-assistenciais>

O quadro abaixo apresenta uma síntese geral dos atendimentos realizados pelos CRAS considerando o ano de 2023:

	CRAS ARNALDO GARCIA	CRAS LUIZ PICININ	CRAS REGINA MAURA	TOTAL DO ANO DE 2023
Concessão de Benefícios	1.910	2.154	1924	5.988
Atendimentos particularizados em 2023	2.041	1.940	2.277	6.258
Total de pessoas que acessaram os CRAS pessoalmente por algum motivo ou demanda	11.674	9.213	10.592	31.479

(Fonte: Relatório anual de atividades 2023)

11.1 Proteção e Atendimento Integral à Família

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é ofertado de forma descentralizada nos 03 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município, e tem como foco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio de ações preventivas. Tem como objetivo apoiar famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

11.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

O SCFV é uma iniciativa socioassistencial que faz parte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Brasil. Ele visa promover o desenvolvimento pessoal, social e cultural de crianças, adolescentes, jovens, idosos e suas famílias, por meio de atividades que estimulem a convivência, a socialização, o protagonismo e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



O SCFV é executado por equipes técnicas multidisciplinares, compreendendo profissionais como assistentes sociais, psicólogos, educadores sociais, entre outros, que trabalham para criar um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento integral dos participantes. Esse serviço busca atender a diferentes faixas etárias e grupos vulneráveis, levando em consideração as especificidades de cada público.

As atividades desenvolvidas no SCFV variam de acordo com o público-alvo e as demandas locais, mas podem incluir oficinas culturais, esportivas, artísticas, de lazer, de formação cidadã, entre outras. Elas visam estimular a participação ativa dos usuários, fortalecer sua autoestima, ampliar suas habilidades e conhecimentos, promover o respeito mútuo e, principalmente, construir redes de apoio sociais.

Algumas características e objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos incluem:

1. **Prevenção e Proteção Social:** O SCFV atua na prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social, oferecendo atividades que contribuam para a proteção dos direitos e a melhoria das condições de vida dos participantes.

2. **Integração Comunitária:** O serviço incentiva a participação ativa dos usuários na vida comunitária, promovendo o engajamento em ações coletivas e fortalecendo os vínculos de pertencimento.

3. **Desenvolvimento Pessoal e Social:** Por meio de atividades lúdicas, educativas e culturais, o SCFV busca desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais dos participantes, contribuindo para sua autonomia e empoderamento.

4. **Fortalecimento de Vínculos Familiares e Sociais:** O serviço atua na valorização dos laços familiares, promovendo o diálogo, a troca de experiências e o apoio mútuo entre familiares. Além disso, fortalece os vínculos comunitários, reduzindo o isolamento social.

5. **Promoção do Protagonismo:** O SCFV estimula a participação ativa dos usuários na construção das atividades e na tomada de decisões, promovendo seu protagonismo e contribuição para o desenvolvimento das ações.

6. **Respeito à Diversidade:** O serviço respeita a diversidade de gênero, etnia, cultura, religião e orientação sexual, promovendo um ambiente inclusivo e livre de preconceitos.

7. **Acompanhamento e Avaliação:** As atividades são planejadas de acordo com as necessidades identificadas, e os resultados são avaliados de forma contínua, permitindo ajustes e aprimoramentos no serviço.



11.3 Centro de Convivência da Pessoa Idosa Maria Canônico – CCI (SCFV)

O CCI é um espaço dedicado a oferecer atividades, serviços e suporte para idosos, tipificado como um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O objetivo principal é promover a socialização, o bem-estar emocional, a saúde física e mental, e o desenvolvimento contínuo dos idosos. Esse centro foi projetado para ser um local onde os idosos podem se encontrar, participar de atividades recreativas, educacionais e culturais, receber cuidados de saúde preventivos, interagir com seus pares e receber apoio emocional. A criação de Centros de Convivência do Idoso é uma resposta às necessidades da população idosa, visando combater o isolamento social, promover um envelhecimento ativo e saudável, e oferecer um ambiente onde os idosos se sintam valorizados e envolvidos na comunidade. É importante ressaltar que a disponibilidade de serviços e atividades em um Centro de Convivência do Idoso pode variar de acordo com a localização geográfica, recursos financeiros e políticas governamentais. Muitas vezes, esses centros são estabelecidos por governos municipais ou organizações não governamentais que se preocupam com o bem-estar dos idosos em suas comunidades.

O CCI Maria Canônico é um programa que faz parte da Política Municipal de Assistência Social, que se desenvolve com a premissa do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltado à pessoa idosa, com idade igual ou superior a 60 anos. Tem por objetivo estimular os idosos ao convívio comunitário e fortalecer seus relacionamentos com a sociedade, visando a garantia de seus direitos como lazer, esporte, educação, saúde e cidadania. A equipe do CCI cria formas de fortalecimento dos laços familiares respeitando suas limitações, contribuindo para que o idoso valorize a vida, superando preconceitos e dificuldades, buscando um ambiente de integração e motivação por meio de atividades laborativas, recreativas, pedagógicas e sociais, contribuindo ainda com o combate ao isolamento social e abandono emocional. No ano de 2023 as atividades do CCI foram desenvolvidas no espaço do Clube Concórdia, que foi gentilmente cedido pelo Rolândia Country Club, em função da reforma do prédio próprio. No ano de 2023 foram cadastrados e participaram das atividades 238 idosos.

11.4 Central de Cursos

Trata-se de um espaço anexo ao CRAS Luiz Picinin, preparado com salas de aula e cozinha experimental, todas muito bem equipadas, onde são oferecidos cursos de iniciação, capacitação e atualização profissional. Os cursos são oportunizados através da contratação de empresas que realizam os cursos, por parcerias com outras secretarias Municipais e com o Sistema S. São ofertados prioritariamente pra pessoas que integram famílias em vulnerabilidade social, e



depois oferecidos para a população em geral. Em 2023 foram oferecidos 14 cursos através da Central de Cursos em diferentes áreas (estética, alimentos, capacitação profissional), somando um total de 185 alunos.

12. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A Proteção Social Especial se refere a um conjunto de políticas e serviços direcionados a grupos específicos da população que enfrentam situações de vulnerabilidade, risco ou dificuldades particulares. Essas medidas têm o objetivo de garantir a esses grupos acesso a direitos fundamentais e apropriados para sua situação, visando promover seu bem-estar e integração social. É a responsável por executar o Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), que trata de um serviço voltado para famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram direitos violados, que apresentem vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação desses quadros por meio da promoção de direitos, da preservação e do fortalecimento das relações familiares e sociais.

A proteção social especializada envolve a coordenação de diferentes setores, como assistência social, saúde, educação e justiça, para criar uma rede de apoio que aborde as necessidades complexas desses grupos vulneráveis. Além disso, pode incluir programas de capacitação, acompanhamento e aconselhamento para auxiliar essas pessoas a superarem suas dificuldades.

O PAEFI, oferta atendimento e acompanhamento às famílias que tiveram crianças, adolescentes, idosos ou pessoas com deficiência, que vivenciaram violações de direitos e violências nas seguintes modalidades: negligência/abandono intrafamiliar, violência física intrafamiliar, violência psicológica intrafamiliar, violência patrimonial/financeiras vivenciada por idosos, vivência de isolamento social por idosos, violência sexual intrafamiliar por idosos ou PCD, violências sexuais intra ou extrafamiliar e exploração sexual comercial por crianças e adolescentes, situação de rua ou trabalho infantil.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), constitui-se numa unidade pública estatal, responsável pela oferta de atenções especializadas de apoio, orientação e acompanhamento a indivíduos e famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. É executado na unidade estatal o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).



O município de Rolândia conta com duas unidades do CREAS: CREAS I direcionado ao atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violação de direitos, e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas; e CREAS II que atende pessoas em situação de rua, idosos vítimas de algum tipo de violência e/ou negligência, mulheres em situação de violência doméstica e outras violências.

12.1 CREAS I

Trata-se de uma unidade de atendimento pública estatal, de abrangência municipal, ofertado a crianças e adolescentes que tiveram seus direitos fundamentais violados, vitimados por algum tipo de violência. É responsável pela oferta de trabalho social especializado no SUAS, executado através do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI. Também oferece o serviço de proteção social aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa (MSE) em meio aberto de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). O atendimento ofertado pelo PAEFI compreende a realização do trabalho social através do acompanhamento especializado de famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos.

O acompanhamento consiste em atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias, diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

O serviço de proteção social aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de LA e PSC determinadas judicialmente, tem por finalidade prover atenção socioassistencial, acompanhamento aos adolescentes autores de atos infracionais.

No ano de 2023 foram atendidas 239 pessoas, entre crianças e adolescentes pelos serviços oferecidos na unidade.

12.2 CREAS II

Este serviço operacionaliza o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEI, responsável pelos serviços especializados e continuados a indivíduos e famílias com seus componentes em situação de ameaça ou violação de direitos (pessoa em situação de rua; idosos vítimas de negligência, maus tratos ou exploração financeira; mulheres vítimas de violências; pessoas com necessidades especiais vítimas de negligência, maus tratos, exploração financeira).



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



População de Rua – promove acesso aos serviços assistenciais e demais políticas públicas. Foram atendidas 1.116 pessoas em situação de rua no ano de 2023.

Abordagem Social em espaços públicos – é realizado pelo Educador Social, e tem por finalidade oferecer à pessoa em situação de rua atendimento especializado pela rede de serviços socioassistenciais. Foram realizados 236 procedimentos de abordagem social no ano de 2023 (importante salientar que este serviço passou a contar com Educador Social exclusivo para essa finalidade a partir de setembro de 2023).

Idoso e PCD – atendimento especializado a pessoas idosas ou com necessidades especiais, que tiverem suas limitações agravadas por violação de direitos.

Foram atendidos durante o ano de 2023: 51 idosos e 08 pessoas com deficiência pelo CREAS II.

Mulher – presta acolhimento, oferece escuta qualificada, realiza visitas domiciliares e acompanhamento psicossocial às mulheres em situação de violência, de modo a fortalecer sua auto-estima, possibilita acesso aos demais serviços socioassistenciais e outras políticas públicas.

Foram 186 mulheres vítimas de algum tipo de violência atendidas pelo CREAS II, ao menos com a acolhida.

12.3 Serviço Municipal De Acolhimento Para Crianças E Adolescentes: Casa Abrigo Hans Zischler

A Casa Abrigo trabalha na intersetorialidade da rede de serviços do município de Rolândia, compondo o serviço de proteção social especial de alta complexidade da SMAS nas ações que se fazem necessárias, de acordo com a dinâmica institucional, através da articulação com as demais políticas públicas, Conselho Tutelar, Ministério Público e Vara da Infância e Juventude. Tem por objetivo proporcionar atendimento integral a crianças e adolescentes sob medida de proteção, garantindo a efetivação dos direitos fundamentais referentes a vida, a alimentação, a saúde, a educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito a convivência familiar e comunitária. Número de crianças e adolescentes abrigados no ano de 2023 foi 09.

13. DADOS TERRITORIALIZADOS NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA: Centros de Referência da Assistência Social – CRAS



13.1 CRAS ARNALDO GARCIA

Essa região é formada por 69 bairros, a maior em extensão territorial. Fica situado à Rua Sagaragi, 515 – Vila Oliveira, e é popularmente conhecido como “CRAS da Vila”. Este CRAS referencia 5 mil famílias.

Essa região contém em sua abrangência o centro da cidade de Rolândia, onde se concentram a maioria do comércio e dos serviços disponíveis para a população, como o terminal rodoviário, SINE, ginásio de esportes e estádio de futebol, bancos, escritórios da Copel e Sanepar, espaços de cultura como o museu e o complexo de lazer onde é realizada a Oktoberfest, hospitais (geral e psiquiátrico) e plantão de saúde 24 h.

Faz parte da região um dos pólos industriais da cidade, localizado na entrada de Rolândia (sentido Londrina-Rolândia). Há um porto de transbordo de grãos localizado entre a BR 369 e a PR 323 (contorno norte), e a linha férrea passa pela região, com intenso fluxo de trens ao longo do dia, que atuam no transporte de cargas até o Porto de Paranaguá, praticamente atravessando o estado do Paraná.

Sobre a cobertura da rede sócio assistencial no território, existe o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos oferecido por uma instituição parceira, que atende crianças e adolescentes entre 06 e 15 anos; no Programa Bolsa Família são 1035 famílias beneficiadas (agosto/23) no território; o número de famílias ativas cadastradas no CRAS para atendimento na Proteção Básica é de aproximadamente 2.720, e a média de concessão de cestas básicas é de 67 por mês (calculada de janeiro a junho/2023).

A rede de atendimento do território, governamental e não governamental, conta com escolas municipais, estaduais e particulares, unidades básicas de saúde, centros de educação infantil (municipais e filantrópicos), duas instituições de longa permanência para idosos, casa abrigo municipal, rede de atendimento em saúde mental (três Caps e hospital psiquiátrico), hospital geral de referência do SUS e plantão municipal 24h, Centro de Convivência da Pessoa Idosa CCI Maria Canônico, casa de passagem masculina e feminina para pessoas em situação de rua, Conselho Tutelar, duas unidades do CREAS, APAE, grupo dos escoteiros, Rotary Clube, Associação Maçonaria, Casa de Missão, Igrejas, Associação Espírita, Lar Samuel, Capela mortuária, Ginásio de Esporte Emílio Gomes, Ginásio de Esportes da Vila Oliveira, campos de futebol e praças públicas, pista de skate, dentre outros.

Existe a necessidade de adequação do espaço do CRAS Arnaldo Garcia, direcionada a manutenção da estrutura já existente, bem como a reforma e/ou ampliação, ou ainda, a construção de novo espaço, adequado às necessidades concernentes a atividades do



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, atividades coletivas do PAIF, espaço de aquisição de conhecimento (cursos, atividades voltadas ao aprendizado para geração de renda – em função da informalidade de trabalho principalmente das mulheres chefes de família), espaços para realização de oficinas (cidadania, motivação, grupos dirigidos).

A rede de serviços de saúde e educação presentes no território do CRAS Arnaldo Garcia constitui-se da seguinte forma:

- UBS Parigot de Souza;
- UBS Planalto;
- UBS Vila Oliveira;
- Pronto Atendimento 24h;
- Centro Educacional Turminha Da Mônica;
- Centro Educacional Luz Para O Mundo;
- CMEI Marly Do Nascimento Santos;
- CMEI São José;
- CEI Casa da Criança;
- CEI André Luiz;
- CEI Leão Pitta;
- Colégio Estadual Cívico-Militar Professor Francisco Villanueva;
- Colégio Estadual Padre José Herions;
- Escola Municipal Parigot de Souza;
- CAPS I, II e AD;
- Casa de Saúde de Rolândia;
- Centro de Especialidades Médicas.

13.2 CRAS LUIZ PICININ

Essa região é formada por 15 bairros e dois distritos (Nossa Senhora Aparecida – Bartira, e São Martinho). Fica situado à Rua Ivaí, s/nº – Jardim Nobre, e é popularmente conhecido como “CRAS do Nobre”. Este CRAS referencia 5 mil famílias.

Essa região contém em sua abrangência a parte rodeada pelo contorno Norte de Rolândia, que dá acesso à PR 170 (sentido Porecatu), e aos dois Distritos pertencentes ao município. Concentra algumas indústrias, como beneficiamento de couro, vidro, madeira, torrefação e embalagem de café, dentre outros.

Nessa localidade estão surgindo vários loteamentos que dão origem a novos bairros. Há



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



nesse território três empreendimentos de habitação de interesse social do Programa Minha Casa Minha Vida, com os quais o município foi contemplado há dez anos, os conjuntos José Perazollo, Ernesto Franceschini e Tomie Nagatani.

Sobre a cobertura da rede sócio assistencial no território, existe o CRAS, com uma média de 1.480 famílias ativas cadastradas nos atendimentos da proteção básica (com benefícios eventuais por exemplo), e no Programa Bolsa Família são 614 famílias contempladas (agosto/23) no território; a média de concessão de cestas básicas é de 76 por mês (calculada de janeiro a junho/2023).

A rede de atendimento desse território conta com centros de educação infantil, unidades básicas de saúde, Central de Cursos (anexa ao CRAS), campo comunitário de futebol, dentre outros.

Esse território é que mais carece da rede pública de serviços, visto possuir apenas Centros de Educação Infantil e UBS. Não conta em sua abrangência urbana com escolas municipais ou colégios estaduais (apenas os distritos contam com duas escolas municipais e um colégio estadual), ou mesmo organizações da sociedade civil que possam realizar algum trabalho junto à comunidade. Apesar de haver espaço adequado para atividades esportivas (O CRAS conta com quadra coberta) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, existe a dificuldade em formar grupos nesse sentido.

A rede de serviços de saúde e educação presentes no território do CRAS Luiz Picinin constitui-se de:

- UBS Nobre;
- UBS Tomie Nagatami;
- CMEI Bartira;
- CMEI Prof^ª. Eliane Ferreira da Roza;
- CMEI Prof^ª. Terezinha Bertochi;

13.3 CRAS REGINA MAURA

Essa região é formada por 34 bairros. Fica situado à Rua Francisco Ramos Pereira, s/nº, e é popularmente conhecido como “CRAS do San Fernando”. A este CRAS estão referenciadas 5 mil famílias.

Sua abrangência é a parcela mais ao sul da cidade de Rolândia, região em que se concentram as indústrias da área frigorífica (aves). O território é continuação da Av Presidente Vargas (que começa na entrada de Rolândia, sentido Londrina-Rolândia), na saída para Arapongas, e margeada pelo contorno SUL (BR 369).



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Uma parte desse território tem por característica, inclusive de identificação da própria população nele residente, como “morro”, em alusão às primeiras habitações construídas de forma precária num terreno que servia como pista clandestina de pouso de aeronaves trazendo contrabando ao norte do Paraná, e, por concentrar o tráfico de drogas. Essa é a margem esquerda do território, uma região periférica. Nos últimos anos vem ocorrendo um fenômeno de migração (famílias nordestinas) e imigração (famílias venezuelanas e cubanas) para este território, sendo que essas pessoas chegam a Rolândia com o intuito de trabalhar e dessa forma, promovem mais dignidade aos seus.

Esse território é bem organizado dentro de suas particularidades, conta com comércio local, serviços da rede pública como escolas municipais e um colégio estadual, cemeis municipais e filantrópicos, associações beneficentes ligadas a sociedade civil (Casa da Sopa, SOAME, igrejas evangélicas e católicas, grupo de capoeira), capela mortuária e centro cultural comunitário recém construídos, unidades básicas de saúde, dentre outros.

O CRAS do território oferece à comunidade o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que atende uma média de 70 pessoas/mês, como crianças e adolescentes entre 06 e 15 anos, população adulta e idosos, em oficinas de música e dança; no Programa Bolsa Família são 708 famílias beneficiadas (agosto/23) no território; o número de famílias ativas cadastradas no CRAS para atendimento na Proteção Básica é de aproximadamente 1.700, e a média de concessão de cestas básicas é de 85 por mês (calculada de janeiro a junho/2023).

Existe a necessidade de se manter a manutenção do espaço do CRAS Regina Maura, direcionada a preservar a estrutura já existente, bem como a reforma e/ou ampliação dos demais espaços, atendendo às necessidades direcionadas a atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, atividades coletivas do PAIF, espaço de aquisição de conhecimento (cursos, atividades voltadas ao aprendizado para geração de renda – em função da informalidade de trabalho principalmente das mulheres chefes de família), espaços para realização de oficinas (cidadania, motivação, grupos dirigidos), oferecer atividades voltadas à iniciação e capacitação profissional no território.

A rede de serviços de saúde e educação presentes neste território é a seguinte:

- UBS San Fernando;
- UBS Santiago;
- Colégio Estadual Cívico-Militar Professor José Alexandre Chiarelli;
- Escola Municipal do São Fernando;



- CMEI Zilda Arns;
- CMEI Hans Helmut Behrend;
- CMEI São Josemaria Escrivá;
- CMEI Delermo Poppi;

14. REDE SOCIOASSISTENCIAL NÃO GOVERNAMENTAL

A Rede Socioassistencial é constituída por um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios que compõem o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. São prestados diretamente ao cidadão ou por Organizações da Sociedade Civil (OSC) através de convênios celebrados entre o poder público e as OSCs.

A rede de serviços intersetorial e fortalecida, governamental e não governamental presente no município de Rolândia proporciona aos moradores do município acesso aos mais diversos serviços e benefícios, conforme segue:

Unidade Social Nossa Senhora Aparecida

Conta com três tipos de serviços, sendo eles:

- **CEI Recanto** dos Anjos que possui um conjunto de várias atividades, ora com proposta espontânea, ora dirigidas, buscando a interação das crianças entre si e com os adultos. Além dessas atividades cotidianas, o CEI oferece também aulas de musicalização infantil, contação de histórias, ballet, capoeira.

- **Projeto Union** tem por objetivo a inserção sociocultural de crianças e adolescentes de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social por meio de oficinas que visam desenvolver, através da arte, novos conhecimentos culturais, musicais e desportivos, desenvolvendo assim o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, o qual recebe recursos públicos para executar. No ano de 2023 o projeto Union atendeu a 80 crianças e/ou adolescentes, tendo uma fila de espera de 18 pessoas.

- **Projeto Inovação** está moldado na formação social, desenvolvendo o serviço de convivência e fortalecimento de vínculo para os jovens e família da comunidade, orientação com noções básicas para o mercado de trabalho, orientação ambiental e desportivo.



SOAME: Sociedade Ambiental Cultural e Educacional

A SOAME é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos e econômicos. Tem por objetivo contribuir com a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 06 a 14 anos, com a finalidade e fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de vínculos, prevenir o uso de substâncias psicoativas, promover o acesso e usufruto de direitos por meio de ações planejadas, continuadas e permanentes nas áreas social, esportiva, cultural e ambiental. A instituição atende a uma média de 60 crianças e adolescentes em oficinas de Canto Coral, Percussão, Flauta Doce, Artesanato, Capoeira, treinos de Floorball, de Futsal e Oficinas de convivência e vivência e Cuidados com o Meio Ambiente. No ano de 2023 atendeu a 56 crianças e adolescentes, tendo capacidade para 60.

Instituto Lar Samuel

O Instituto é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, e tem por objetivo oferecer à criança e ao adolescente, adultos e idosos um espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades de acordo com seu ciclo de vida, e incentivar a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo assim as relações familiares, a fim de contribuir para a prevenção e proteção a situações de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Oferece oficinas de artes cênicas, reforço escolar, violão, caratê, capoeira, artesanato e corte e costura, inglês, atendimentos psicológico e odontológico. No ano de 2023, prestou atendimento a 78 pessoas nas diversas atividades.

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

É uma instituição sem fins lucrativos que há mais de 50 anos atua na cidade para oferecer educação, saúde e assistência social para crianças, jovens e adultos com déficit intelectual.

Na proposta do SUAS, o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade tem como finalidade promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. A intervenção tem como objetivo diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do seu cuidador. Atende pessoas com deficiência matriculados na Escola Caviúna mantida pela APAE, bem como seus familiares em atividades de reunião de acolhida, palestras, atendimentos individuais, aulas de dança e teatro, canto e Libras, dentre outras. As atividades visam melhorar a socialização e a integração social, visando o desenvolvimento da autonomia e melhora na qualidade de vida dos usuários e suas famílias. Tem capacidade de atendimento para 200 pessoas.



Programa GERAR Jovem Aprendiz:

Organização social sem fins lucrativos que tem por objetivo executar ações de promoção social, articulação com a rede socioassistencial na defesa da garantia de direitos sociais da população em situação de vulnerabilidade e risco social, respeitando a gratuidade e o oferecimento qualificado de oferta de serviços. Trabalha para a qualificação e integração ao mundo do trabalho, inclusão social e inclusão produtiva, desenvolvimento do espírito empreendedor, dentre outros. Possui capacidade e atendimento para 120 aprendizes.

Centro de Integração Empresa Escola - CIEE - Jovem Aprendiz e estágio

Trata-se de uma associação privada, sem fins lucrativos, reconhecida como uma entidade de Assistência Social. Através de diferentes programas, como os de aprendizagem e o estágio de estudantes, o CIEE confere a esses jovens a oportunidade de entrar no mercado de trabalho sem deixar de lado sua educação. O CIEE funciona em prédio alugado da Unidade Social Nossa Senhora Aparecida.

Semear – Sociedade Filantrópica Semear de Medianeira

Entidade civil sem fins lucrativos de cunho filantrópico, assistencial e beneficente. Nasceu de um grupo de pessoas com diferentes formações profissionais e experiências em diversas áreas, buscando em conjunto soluções e construindo ferramentas para a inclusão social e inserção no mundo do trabalho. Possui capacidade de atendimento de aproximadamente 500 adolescentes e jovens aprendizes.

Casa CEEL (Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua):

Recebe pessoas em situação de rua – homens e mulheres a partir dos 18 anos de idade, oferecendo pouso, alimento, conforto e regras de convivência. Recebe recursos municipais para executar esses serviços.

Missão Vida:

Propõe acolhimento institucional para pessoas em situação de rua, do gênero masculino, e também atua na abordagem social de indivíduos em situação de rua em horários contrários ao serviço público (após 17h, finais de semana). É uma OSC que recebe subsídio financeiro para auxiliar na execução desses serviços. No ano de 2023 foram 349 pessoas que passaram pelos atendimentos da Missão Vida.



Organização Missão Restaurar - Casa de Missão Filhos da Luz:

Tem como objetivo atender famílias em situação de vulnerabilidade social em atendimentos de caráter básico, como alimentação imediata para consumo, roupas, calçados; cursos preparatórios para o mercado de trabalho, formação humana e cidadã; atendimento psicanalítico. No ano de 2023 foram atendidas 47 famílias, somando um total de 158 pessoas.

Lar Cairbar Schutel - Instituição de Longa Permanência para Idosos:

Tem como finalidade dar assistência asilar e abrigo as pessoas idosas, de ambos os sexos, na faixa etária de 60 anos, que são reconhecidamente consideradas incapacitadas de prover sua própria subsistência, e que estejam temporárias ou definitivamente impossibilitadas de plena convivência familiar.

Tem como objetivo assegurar ao idoso assistido, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, saúde, alimentação adequada, educação, cultura, lazer, cidadania, liberdade, dignidade, respeito, convivência familiar e comunitária, preservando e assegurando, através de ações próprias e outros meios, as oportunidades e facilidades para a preservação de sua saúde física e mental, e seus aperfeiçoamentos morais, intelectuais, sociais e espirituais, sua dignidade como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição Federal e na Política Nacional do Idoso. No ano de 2023 atendeu a 30 idosos na modalidade de abrigo institucional.

Casa de repouso MAANAIM - Instituição de Longa Permanência para Idosos

Fundada em 2005, a Casa de Repouso tem por objetivo atender a pessoa idosa em regime de permanência integral, na modalidade de acolhimento institucional. Além da rotina cotidiana, desenvolve outras atividades, como passeios, oficinas de musicoterapia que tem como objetivo promover interação social e fortalecimento de vínculos. Também são realizadas atividades com os familiares, como receber visitas, participam de reuniões, participam das festas e passeios. Foram atendidos 53 idosos em 2023.

15. REDE DE ATENDIMENTO VOLUNTÁRIA E/OU RELIGIOSA

No município de Rolândia está presente também a atuação de entidades religiosas e comunidades que desenvolvem serviços à população, porém que não apresentam vínculo com a



Política de Assistência Social, sendo essas ações voluntárias e de caridade, com o único intuito de auxiliar as famílias na superação das condições de pobreza, dependência química, dentre outras.

Comunidade Terapêutica CERVIN - Centro de Recuperação Vida Nova

Desenvolve atividades com a finalidade de recuperação e ressocialização de dependentes químicos (álcool e outras drogas) em adultos e adolescentes de ambos os sexos, possuindo duas Unidades, a Masculina em Rolândia, e a Feminina em Cambé.

MAE – Movimento Assistencial Espírita

Atua prioritariamente no atendimento a famílias carentes com doação de cesta básica e enxoval de bebê.

Grupo Escoteiro Guarani

Entidade sem fins lucrativos, tem o propósito de contribuir para que o jovem assuma o seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-o a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades.

Grupo Arco Íris

A Ordem Internacional do Arco-Íris para Meninas é uma instituição paramaçônica voltada para meninas entre os 11 aos 21. A Ordem Arco-íris foi fundada em 1922 pelo Revendo William Mark Sexson, no período pós Primeira Guerra Mundial no qual muitas famílias acabaram desestruturadas com a perda de entes queridos. Sendo assim, o principal objetivo da Ordem era acolher e ensinar a aquelas meninas virtudes essenciais para que se tornassem chefes em suas famílias. Hoje a Ordem Arco-Íris acompanha milhares de meninas ao redor do mundo, auxiliando-as a se tornarem líderes não apenas em seus lares, mas em seus trabalhos, escolas e em suas vidas. As filantropias costumam ser realizadas mais de duas vezes ao mês nos mais variados setores, como: visitação a lares de idosos e lares de crianças, doação de roupas e alimentos, arrecadação de lacres e tampinhas, tarde de brincadeiras em escolas municipais, doação de ração para animais, entre outros.



Associação Cidadão Mirim

Entidade sem fins lucrativos, atua com o Projeto Formando Cidadão, que tem por objetivo abrir portas do mundo do trabalho para adolescentes de 14 a 16 anos que se encontram em área de vulnerabilidade social, criando oportunidade para esses jovens através de orientação dos mais variados temas, principalmente em relação a preparação de documentos, currículo, cadastro junto aos parceiros (Gerar, CIEE, Semear), apresentação pessoal, para assim serem preparados para o ingresso no Jovem e Menor Aprendiz. A capacidade de atendimento é de 35 adolescentes.

Pastoral do Migrante- Igreja Matriz

As primeiras ações da Pastoral foram no sentido de arrecadação de alimentos e roupas, doados por familiares e amigos, e os próprios voluntários se encarregavam de levar a doação para os imigrantes. Depois disso, os envolvidos no projeto conheceram a Cáritas de Londrina, organismo ligado à Igreja Católica, e que pauta suas ações na garantia e defesa dos direitos humanos de pessoas e grupos que se encontram em situação de risco. Agora se estende também para ações como auxílio na busca de oportunidades de trabalho para eles até encaminhamento médico.

Vicentinos - Sociedade de São Vicente de Paulo

Desenvolve atividades internas e externas, como receber e entregar doações às famílias que se encontram em vulnerabilidade social, além de alimentos, a Conferência recebe roupas, cobertores, materiais escolares, cadeiras de rodas, móveis, principalmente camas e colchões, e artigos diversos e de necessidade.

Casa da Sopa e o Centro Espírita Maria de Nazaré (CEMANA):

O CEMANA, mantenedor da Casa da Sopa, recebe doações e faz entrega da sopa já pronta acompanhada com pão. Também atua na doação de outros alimentos (não preparados) distribuição de roupas, calçados, acessórios, doação de brinquedos, jogos, material escolar e etc.



CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O DIAGNÓSTICO

Em se tratando de produção de informação sobre a realidade social deste município, este documento apresenta-se como o primeiro da categoria a ser elaborado sobre nossa cidade, trazendo à tona as especificidades e jogando luz ao trabalho realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS de Rolândia, e seus parceiros da rede não governamental que complementam o trabalho realizado pela Política Municipal de Assistência Social.

Quando nos voltamos para a questão social, entender as origens e causas dos problemas é imprescindível, porque estes problemas geralmente estão diretamente relacionados às várias situações de vulnerabilidade e risco social. Por isso, é essencial que os trabalhadores da área social observem e conheçam os territórios onde atuam ou irão atuar.

Nesse sentido, o Diagnóstico Socioterritorial vem para auxiliar no levantamento e organização de informações importantes sobre como estão os serviços prestados, onde podem melhorar, em que local está indicado um déficit de benefícios e/ou atendimentos necessários para oferecer serviços de qualidade e suficientes para a cobertura das demandas apresentadas.

Pode também ser considerado um norte para os trabalhos da Política Municipal de Assistência Social, e para a atualização e elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, bem como tornar pública a realidade social do município de Rolândia.

Desse modo, a partir da análise dos dados contidos no diagnóstico socioterritorial, possibilita observar que há necessidade de crescer em todas as ofertas socioassistenciais existentes no município com o intuito de avançar cada vez mais na proteção social ofertada, pois são por meio das ofertas de serviços, programas, projetos e benefícios que há o aumento da proteção social para as famílias. Os dados quantitativos e qualitativos apresentados servem para subsidiar no processo de tomada de decisão da Secretaria Municipal de Assistência Social. Estes dados dão materialidade para o reconhecimento das demandas e ofertas existentes e identificar em quais ofertas é necessário avançar, implementar, qualificar e outras necessárias implantar.

Podemos concluir que é necessário aumentar os atendimentos no que diz respeito ao Idoso, tanto no SCFV quanto no serviço de acolhimento institucional, visto que o número de pessoas dessa faixa etária é muito grande, em vista da capacidade de atendimento dos serviços municipais (CCI) e conveniados (ILPIs). De acordo com o CENSO 2022, Rolândia tem uma população de 11.600 idosos. Considerando que nosso Centro de Convivência de Idosos - CCI tem capacidade de atendimento de 200 idosos, e as Instituições de Longa Permanência – ILPI's atenderam juntas em 2023 a quantidade de 83 idosos, seria importante oferecer mais vagas nos dois serviços. Não que todos os 11.600 idosos de Rolândia são pessoas em situação vulnerável, mas que



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



sejamos capazes de oferecer mais vagas no SCFV com o intuito da prevenção de situações como abandono e falta de autonomia, que sejamos capazes de trabalhar com mais idosos a autonomia e o enfrentamento a situações adversas.

Também é interessante avaliar a questão dos SCFV nos territórios para crianças de 07 a 14 anos, visto que apenas o CRAS Regina Maura oferece algumas vagas em oficina de música. A quantidade de crianças de famílias vulneráveis é maior do que o oferecido pelo CRAS Regina Maura, e os CRAS Luiz Picinin e Arnaldo Garcia não oferecem o SCFV em seus ambientes, tendo vagas apenas de forma conveniada ao Projeto Union, totalizando 30 vagas/mês. Há de salientar contudo, que dentro do Sistema do Cadastro Único-V7, existem 3.875 crianças e adolescentes cadastrados nesta faixa etária (dados de Maio/2024).

Precisamos considerar que a cada dois meses é realizado trabalho com as famílias em estado de maior vulnerabilidade nos CRAS, referente ao descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família. Essas famílias em sua maioria estão apresentando repercussão nos benefícios recebidos, por descumprimento das condicionalidades da Educação (frequência mínima). Sendo assim, ofertar vagas no SCFV para as crianças da faixa etária 07 a 14 anos alcançaria esse público no sentido de promover a proteção e o fortalecimento de vínculos familiares. Em Novembro de 2023 o número de famílias com repercussão no benefício foi de 112 famílias em advertência, 71 famílias em bloqueio e 31 famílias em suspensão. Isso significa um total de 258 crianças e adolescentes com frequência escolar abaixo da esperada considerando a demanda do mês 11/2023.

A respeito dos benefícios eventuais auxílio alimentação, a SMAS trabalha para a implementação do cartão alimentação, que significará num incremento na quantidade do benefício alimentação, aumentando assim sua capacidade de atendimento. Importante salientar que desde meados de 2.020 a SMAS adquire a mesma quantidade de 300 cestas básicas/mês. Mediante o aumento de demanda por esse benefício nos CRAS, é necessário o aumento desse insumo, bem como a implementação do cartão alimentação.

Sendo assim, concluímos que a Política Municipal de Assistência Social de Rolândia possui a capacidade de planejamento e os requisitos básicos para implementar mais serviços do SUAS, e assim concretizar o acesso aos direitos básicos de todos os cidadãos a quem dessa Política necessitar, conforme sua premissa legal.